

CARBONATO DE CÁLCIO

Repositor de Cálcio

CAS NUMBER: 471-34-1

DESCRIÇÃO

O cálcio é o mineral mais abundante no organismo e é essencial para o desenvolvimento e/ou funcionamento dos ossos, dentes, nervos, músculos e coagulação sanguínea. O cálcio é predominantemente absorvido no intestino delgado por transporte ativo e difusão passiva.

Cerca de 1/3 do cálcio ingerido é absorvido, embora possa variar na dependência da forma do sal, de fatores dietéticos e do estado do intestino delgado. Após a absorção, o cálcio é eventualmente incorporado aos ossos e dentes com 99% da quantidade do cálcio do organismo presente no tecido esquelético. O restante do cálcio encontra-se presente tanto no fluído intra quanto extracelular.

Cerca de 47% do conteúdo total de cálcio sanguíneo está sob a forma ionizada fisiologicamente ativa com aproximadamente 6% em complexo citrato, fosfato ou outros ânions e o restante ligado às proteínas, principalmente à albumina.

A excreção do cálcio ocorre no leite materno, fezes e suor, e somente uma pequena quantidade é eliminada pela urina, uma vez que mais de 90% são reabsorvidos nos túbulos renais. Na insuficiência renal crônica a excreção de cálcio diminui com a queda da taxa de filtração renal; na acidose renal a excreção de cálcio pode estar aumentada.



INDICAÇÕES

O Carbonato de cálcio está indicado para o tratamento da hipocalcemia e dos estados de deficiência de cálcio, tais como osteomalácia e raquitismo, e como tratamento complementar da osteoporose de várias etiologias (pós-menopausa, senil e induzida por corticosteróides e como consequência de gastrectomia ou de imobilização).

O Carbonato de cálcio também está indicado no aumento das necessidades de cálcio que ocorrem durante a gravidez, a lactação e crianças em fase de crescimento. O Carbonato de Cálcio é utilizado também como antiácido, para contornarmos seu efeito constipante, é ministrado, normalmente, associado a outro antiácido à base de magnésio.



CONTRA INDICAÇÃO

Está contraindicado a pacientes portadoras de insuficiência renal grave, hipercalcúria grave, hipercalcemia e que apresentem hipersensibilidade ao fármaco.

PRECAUÇÕES

Recomenda-se monitorização do cálcio sérico durante o tratamento prolongado com Carbonato de cálcio.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Os sais de cálcio podem reduzir a absorção de diversas substâncias, tais como alguns bisfosfonatos, fluoretos, fluoroquinolonas, tetraciclina e os diuréticos tiazídicos.

Pacientes em uso destes medicamentos devem ter suas doses ajustadas ou interromper o uso do Carbonato de cálcio. Ocorre, ainda, interação com a vitamina D, os antagonistas de cálcio e certos alimentos, como espinafre, leite e derivados.

REAÇÕES ADVERSAS

Embora a incidência de reações adversas seja baixa, podem ocorrer raros casos de constipação intestinal e flatulência.

SUPERDOSAGEM

Quantidades excessivas de cálcio podem levar a hipercalcemia, complicação freqüentemente associada com a administração parenteral de sais de cálcio, mas que pode ocorrer com o uso da via oral, principalmente em pacientes com insuficiência renal.

Os sintomas de hipercalcemia podem incluir: anorexia, náusea, vômitos, constipação, dor abdominal, fraqueza muscular, polidipsia, poliúria, nefrocalcinose, nefrolitíase, distúrbios mentais e, em casos graves, arritmias cardíacas e coma. Deve ser instituído tratamento sintomatológico ou de base de acordo com cada caso.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

100 a 1500mg diários, na forma de Cálcio elementar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDSON L. ARIOLI; PEDRO HENRIQUE S. CORRÊA. Hipocalcemia. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abem/v43n6/11734.pdf>. Acesso em: 28/03/2013.



Revisão nº: 01	Data: 28/03/2013
Elaborado por: Priscila Sandmann	Conferido por: Jéssica Coslovich Guerra